Vite da Commissão de Evangelisação da Igreja do Encantado, o rev. Leonidas Silva inaugurou tres pontos de prégação. A direçção desses cultos foi confiada aos irmãos Americo Lima, Salustiano Cezar e Militão Passos.

Egan

Rsse trabalho está muito animado, e pessõas que não podem assistir aos cultos na casa de oração, assistem á essas reuniões familiares.

Deus queira abençoar esses esforços dos irmãos do Encantado.

## ESTADO DO RIO

Igreja Evangelica de Niteroy — Liga da Juventude — Realizouse pela primeira vez, na Igreja Evangelica de Niteroy, a reunião de consagração da Liga da Juventude, no dia 16 de Outubro, ás 19 1/2 horas. Foi uma reunião muito agradavel e espiritual. Todos os liguistas presentes tomaram parte nos trabalhos. As commissões apresentaram relatorio oral do trabalko feito durante o trimestre findo.

tou á assembléa seis novos liguistas. Foos irmãos Arthur Oliveira e José Fontes. irmão Fortunato Luz e são auxiliares, cias locaes. E' relator da commissão o os Estatutos e adoptal-os ás circumstangação da Pedra de Guaratiba. Foi pro-Fluminense, da de Santos e da congrecommunicando a organização da Liga. foram enviados ás sociedades congeneres, ram lidos officios em resposta aos que imprimir os Estatutos para serem distri-Foi nomeada uma commissão para rever buidos entre os membros da sociedade. posto e approvado que se mandassem Esses officios eram da Liga da Igreja A commissão de syndicancia apresen-Presidiu a assembléa, a convite do

Presidente, o Rev. Francisco de Souza.

— Realizou-se pela primeira vez nessa Igreja a consagração de crianças. Foram apresentadas nove crianças ao acto de consagração. Celebrou a ceremonia o Rev. João dos Santos, porque o pastor, Rev. Francisco de Souza tambem apresentou sua filha Dyrajaia. Fez, antes de se elevarem preces fervorosas ao Throno da Graça pelos pequeninos ali presentes e por seus progenitores, proveitosa exhortação aos paes o Rev. Santos. Esse acto, que se revestiu de toda a solemnidade, foi a chave aurea com que se encerrou o culto da manha de Domingo, 13 de Outubro.

#### SANTOS

Santos — Do prezado irmão, Spr. Arnaldo Serpa Nunes, secretario correspondente da Liga da Juventude da Igreja Evangelica Santista recebemos mui delicada missiva da qual extrahimos os seguintes topicos: —

«O irmão Guilherme Guter exonerou-se do cargo de secretario correspondente e em sua substituição fui eleito em Julho

A festa que tinhamos projectado para commemorar o primeiro anniversario da Liga não se real zou devido ás circum-

stancias do momento actual...»

«O trabalho vae indo bem, graças ao Senhor tanto na nossa «Liga» como na Juvenil. A Igreja tambem continua na mesma forma. O rev. Orton é professor de um curso nocturno que conta sessenta alumnos. Fora dessa aula ainda tem outras... Logo que possa abrirá um Collegio Evangelico, sem comtudo deixar o trabalho da Igreja... Pedia-lhe tambem a fineza de conci der uma seçção d'«O Christa» destinada exclusivamente ao movimento das Ligas.»

Soubemos da organização da «Liga» da Igreja de Niteroy, apressamo-nos em responder e... não deu mais signal de si-temos mantido correspondencia constante com todas as sociedades; as «Liga» entretanto, excepção apenas da de Paranaguá primam pelo silencio. Porque não as anima pelas columnas d'«O Christão».

Como vae sua Igreja? — Bem animada, segundo vejo pelas noticias, não é?

Dou-lhe meus parabens, apezar de saber já que Igre a pastoreada por quem se dedica exclusivam nte á ganta causa não pode fenecer. O sur. Holms vae mais animado com o seu trabalho».

# EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ASSIGNATURA ANNUAL 5\$000

# PAGAMENTO ADIANTADO REDACÇÃO:

w thesoureiro—J. L. F. Braga Jor.

Alexander Telford.

- Pedro Campello

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza — Rua filho ve-se Ceará, -29 — S. Francisco Xavier, Rio.

Crê no Senhor Jesus Christo e serás salvo.
Acros, car. XVI: 31.

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO

1ª aos Corinthios, cap. 1: 23.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1914

ANNO XXIII

NUM. 21

# Missão de Mãe

Telford, pronunciado por occasião da rennião dedicada ás mães, na Igreja Fluminense, em 13 de Setembro p. passado.)

mae que sente a grandeza da sua missão, é uma das forças que mais contribuem para a felicidade e engrandecimento do genero humano. Ella procura preparar-se para corresponder ao desejo de Deus com referencia aos seus filhos. A parte principal do seu preparo é o temor do Senhor, d'Aquelle que é o Creador de toda a vida, e este sentimento desenvolve-se pela oração e pela constante meditação nas Sagradas Escripturas.

Outra parte do seu preparo é no desenvolvimento da sua intelligencia, procurando saber de tudo que possa interessar e instruir seus filhos, pois ella é a primeira professora que elles tem.

Ajuda outra parte do seu preparo está no cuidado de manter intacta sau saude, de vestir-se com gosto e simplicidade, e de esforçar-se por trazer sua casa rigorosamente asseiada e compativel para felicidade dos filhos.

A bôa mãe é sempre a melhor amiga dos filhos.

No cap. 31 dos. Proverbios temos o exemplo d'uma, mãe modelo. E'la procura preparar o filho para a vida. E' mãe tambem preparada; é de confiança, industriosa, cuidadosa, providente, caridosa, revestida de fortaleza e formosura, de palavras sabias e bondosas, e, «uma mulher que teme ao Senhor». Todos estes predicados podem ser possuidos por qualquer mãe crente.

filho ve-se na pergunta tres vezes repe-

tida: «Que te direi eu?» Ella sentia que qualquer conselho que d'esse ao filho ia influir no sen caracter e por conseguinte no seu futuro.

E' necessario que as mães de hoje instruam bem a sua descendencia na Padavra de Deus, recordando até passagens d'ella para poder encaminhar os filhos nas cousas divinas. De passagem digamos, que não ha livro nenhum que prenda tanto a attenção e imaginação da creança como a biblia.

A progenitora encontra amente do seu filho n'um estado muito accesivel ás impressões religiosas, e, em geral, estas impressões ficam indelevelmente gravadas nesses corações.

A mãe de Lemuel, que já mencionámos, via em seu filho uma dadiva do Senhor. Ella fala-lhe como «filho concedido aos meus votos» (Versão Fiel), provayelmente querendo dizer com isto que o recebêra do Senhor em resposta a oração. Sendo aquelle filho dadiva de Deus, queria preparal-o do melhor modo possivel para o serviço de Deus e evitar que se fornasse mundano.

O destino d'um filho depende, cui grande parte, do ensino que recebe no lar. Vejamos Prov., Cap. 22, verso 6. Que o cuidado principal das mães das nosas igrejas seja, educarem os seus filhos desde a infancia para o serviço de Deus. Se hourarmos a Deus, Elle nos honrará a nós.

Uma mãe digna desse nome daria sua vida para salvar a vida do filho. As mãos crentes não se esforçarão para que os filhos das suas entranhas sejam salvos da perdição? Não cuidemos mais do corpo que da alma.

Vejamos a natureza do eusino que esta mãe proporcionava ao filho.

1. «Não dês a tua força ás mulheres». Ella ensinava a pureza. A impureza é

destruidora de tudo quanto é nobre, e, portanto, os nossos filhos devem ser avisados afim de evital-a antes que a conheçam por experiencia.

Uma gramma de prevenção é melhor de que Kilos de remedios.

A mãe de Lenuel era uma sonhora de juizo, dizia ao filho em que consistia o nerioo.

Não ha negar que o assumpto da purieza é difficil de tratar-se. O coração puro seute vergonha ao ter de falar de c. usas de que não gosta. Mas os nossos filhos precisam de saber d'estas cousas por pessõa que seja justamente pura de coração. Breve elles hão de saber por pessoas que praticam a impureza e ficarão contaminados.

Avisai, pois, aos vossos filhos. Preparai seus corações contra a tentação. Não deixeis que uma falsa delicadeza vos faça neglegenciar esse santo dever. A biblia fala da impureza e portanto vós podeis e deveis falar tambem a esse respeito, com toda a cautella, já se vê.

e que não se sintam acanhados em vossa grande mal que arruinará corpo e alma. Encontrareis um poderoso auxilio n'este cipado da impureza, semeai em seus coraverão a Deus». Si quereis que vossos figuem verá a Deus», e que «bemaventuvossos filhos que «sem sanctidade, nintrai a fealdade do peccado. Dizei acs ciação Christã de Moços. que fazem parte da propaganda da Assopto, escriptos por homens de criterio, e excellentes fasciculos sobre este assumserviço que deveis aos vossos filhos, nos Deus constantemente que os guarde desse ções a semente da sanctidade e pedi a presença, em virtude de haverem partilhos sempre vos encarem com confiança, rados os puros de coração, porque elles Exaltai a belleza da sanctidade. Mos-

Era bom que cada rapaz lesse estes

2. «Não é dos reis beber vinho» — Esta mãe ensina a sobriedade, avisa contra a embriaguez. As escripturas falam contra as bebidas fortes. Ellas estragam o organismo, embotam o intellecto, pervertem o juizo, arrastam á pratica de todos os males. Embrutecem o caracter, endurecem o coração, fazem esquecer os estatutos de Deus, tornam a pessoa incapaz de praticar o bem, e incapaz da lucta pela

A embriaguez é um peccado contra Deus, é um desperdicio do patrimonio de que Deus dotou o homem, é deshonrar Aquelle a cuja imagem o homem foi creado.

A embriagnez é um peccado contra o proprio homem.

E' contra a sua diguidade, pois é desprezado por todos; é contra a sua reputação, pois ninguem confia n'elle; é contra a sua intellecto, pois torna-o incapaz de gozar do prazer dos estudos ou appreciar o bello; é contra a saude, pois não pode trabalhar como deve, e é contra a sua alma, pois nenhum bebado entrará no Reino dos Céus.

A embriaguez é um peccado contra a sociedade, contra a familia, que fica defraudada do auxilio moral e material a que ficam defraucados d'um bom exemplo; contra o commercio, contra o governo, contra o commercio, contra o governo, contra tudo.

Dizei aos vossos filhos que evitem este terrivel mal, e que evitem a companhia d'aquelles que tem o costume de beber. L'êde Proverbios, 23: 29—.

3. «Abre a tua bocca a favor do muno», etc.

do», etc.
Esta mãe ensinava a justiça. Avisava contra a parcialidade. Queria que elle defendesse aquelles que não podiam defender-se a si proprios por falta de recursos. Não queria que elle fosse um mero agitador, mas sim que fosse um verdadeiro filho de Deus, que não faz accepção de pessoas.

Avisai os vossos filhos contra a injustiça. Dizei-lhes que não desprezem pos pobres mas sim que sejam os defensores de todos que soffrem. É ensinai-lhes a fazer isto, não para receberem os louvores dos homens, mas por amor ao bem, e a Deus.

Ensinando os vossos filhos como esta mãe ensinava ao sen tempo sereis ricamente recompensadas...»

Jesus Christo é o especialista do caracter. Assim como ninguem deseja entregrar a sua causa a charlataes, mas a um especialista na materia, assim tambem não devenos entregar a direcção do nosso futuro a outro senão ao Mestre Jesus Christo.

## Principios do

## Congregacionalismo

1

1.º Todos os que crêm em Christo devem organizar-se em igrejas —

As igrejas elristās dos tempos apostolicos eram sociedades de pessõas que professavam fé em, Jesus Christo. Essas igrejas tinham suas reuniões periodicas, em tempos previamente determinados, para dirigir preces a Deus, cantar hymnos de louvor e celebrar a Ceia do Senhor. Os membros de cada uma dessas igrejas, eram instruidos nas doutrinas e nos deveres christãos «pelos que eram aptos para ensinar».

Nas occasiões criticas porque passavam os crentes, eram esses guias espirituaes que confortavam e consolavam a áquelles que estavam «em Christo», os quaes eram exhortados a que fossem leaes ao Salvador e guardassem seus mandamentos.

Em qualquer grande cidade, a igreja central era o ponto natural de irradiação da fé evangelica para as localidades visinhas e, ás vezes, essa igreja central sustentava o trabalho missionario em paizes distantes. E', portanto, crença dos congregacionalistas brasileiros.

1º que essas igrejas foram fundadas pelos apostolos em nome de Christo e por sua auctoridade, exigindo-se que fizessem parte dessas sociedades christās somente as pessoas que pudessem exercer fé no Filho de Deus;

2º que essas sociedades ou igrejas são permanentes e que é dever de todo o sincero crente ser membro da Igreja Christã.

a outro. Jesus dá as instrucções do modo que dar-se-iam entre os que houvessem que foi sob sua directa auctoridade que declaração peremptoria dá a entender outra maneira de encarar a questão: tativa particular poderia falhar e dahi ganho terás a ten irmao. hende-o entre ti e elle só; si te ouvir, porque deve proceder o offendido: - «Si xas e difficuldades. Um irmão offenderia de acceitar o Evangelho, discussões, reiessas igrejas se organizaram. Igreja para confirmar suas decisões. Essa sempre presente ás assembléas de sua teu irmão peccar contra ti, vae, repre-O Senhor Jesus declarou que estaria Mas essa ten-Elle sabia

«Si não te onvir, toma comtigo uma ou duas pessoas para que por bocca de duas on tres testemunhas fique tudo confirmado».

seus membros, e tambem com a attribuivergencias que porventura surjam entre os não ouvir, dil-o á Igreja e si não ouvir jado effeito — Que fazer então? — «E si tanto, podem tomar parte nas suas decimembros dessa communidade e que, porbuição de reunir-se para conhecer de diduma sociedade christa que tem a attritio on publicano» (Matth. 18: 15-17). a Igreja ou assembléa, tem-o por um gendeliberações sembléas e presidil-a, dirigindo suas guma auctoridade para convocar as assões. ainda é preciso sabermos quaes são os sem organização. Antes de irmos adiante, no erro. E nada dis o se póde realizar expulsar do seu seio os que perseverarem ção de exercer disciplina até ao ponto de Essas instrucções suppõem a existencias ainda ser improficuo e não sortir o dese-Mas esse meio de reconciliação poderia Torna-se necessario que haja al-

Os que não quizessem submetter-se ás regras da communidade seriam della exteluidos, perdendo, desta arte, todos os privilegios de que antes gozavann. As decisões duma igreja christã organizada são confirmadas e sanccionadas pela presença de Christo: — «Onde estiverem dois ou tres congregados em men none, ahi estou Eu no meio delles» (Matth. 18: 20). Essas palavras, posto que abranjam as assembléas christās mais informaes, servem entretanto, para illustrar e explicar a auctoridade de que o proprio Christo revestiu a igreja christã, devidamento organizada.

O irmão offensor que recusar submetter-se á decisão da igreja, deve ser della excluido, já se vê que é preciso que essa decisão seja justa. «Tem-o, neste caso, por um gentio ou publicano». Essa exclusão abrange muito mais do que a mera separação da sociedade visivel— «Na verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado tambem no céu e tudo o que desatardes sobre a terra, será desatado tambem no céu». (Matth. 18: 18-20).

Ligar e desatar é exercer auctoridade que pertence a governos legalmente constituidos. E Nosso Senhor declara que os actos da Igreja na terra em ligar e desatar são confirmados no céu.

E a base sobre que assenta a força sobrenatural das decisões da Igreja, é esta: — «Porque onde estiverem dois ou tres congregados em meu nome ahi estou En no meio delles».

Onde quer, pois, que se reuna em nome de Christo uma igreja, Elle está presente e, sendo assim, as decisões tanto são da igreja como do proprio Christo, pois que são confirmadas pela Sua auctoridade.

# UMA RAZÃO SEM RAZÃO

«Não sou crente por causa das imperfeições e culpas d'aquelles que, dizendo-se christãos, não mostram possuir o espirito de Christo».

mostramos em artigo previo que essa ruzão não procede, é apenas uma excusa, visto como não se póde julgar todos pelos poucos que se têm visto. E quem sabe si os chamados crentes o são realmente? Em todo o caso, nossa obrigação não é importarmo-nos com qualquer crente, e sim, com o proprio Christo.

Vamos agora apresentar algumas razões, mostrando o dever de seguir a Christo, não obstante muitos dos seus seguidores serem fracos e cheios de im-

O leitor deve seguir a Christo:

I. Para sua propria segurança. A salvação não nos vem pelos meritos dos crentes, mas por Christo. Foi elle quem morreu por nós, e nenhum outro. Si alguns naufragam nas suas vidas, não se é obrigado a imital-os.

II. Pava conhecer o verdadeiro Christianismo. Chegando um a Christo, achará a
fonte do Christianismo. Deve lembrar-se
do que disse o Psalmista: «Provae, e
vêde que o Senhor é bom». Talvez pelos
crentes possa saber algumas cousas a respeito do glorioso mestre e scu-hor, mas
para conhecel o, é mister exper mental-O.
Não se podem provar as primicias do
pomar, caminhando somente por fóra
delle. Aos lados do pomar, longe do centro, acham-se as maçãs silvestres, bastante azedas. Os fructos mais doces
acham-se bem dentro, perto da residencia
do dono.

ceder na vida Christā. Venha, meu amigo, e proceda melhor do que nós. E' facil ficar fóra e nos criticar; mas é outra consa entrar e agir. Não achará a vida Christā tão facil como parece. Sabemos bem que erramos muito; porém estamos experimentando, e isso já é alguma coisa. Si se unisse comnosco, faria um grande bem a si mesmo e nos ajudaria, pelo que ficariamos agradecidos.

IV. Para cumprir a responsabilidade individual, a respeito de qualquer crente verdadeiro. E' quasi impossivel que, entre os crentes conhecidos pelo leitor, não houvesse alguns verdadeiros. Em todo caso, si entre milhares desses que se dizem crentes, o leitor conhece um só que seja verdadeiro, terá a responsibilidade e obrigação de seguir o Mestre desse unico verdadeiro.

V. Para alcançar seu proprio ideal. O criticar-se os crentes, demonstra que ha uma idea de como elles devem ser. Mas es:á, porventura, procurando alcançar o maximo que quer para os outros? Caso não esteja, escapa-lhe a melhor razão para falar. E' evidente que todo homem deve ser fiel ao seu proprio ideal. E si o ideal é melhor do que a vida dos crentes, não tem, porventura, Christo como modelo? Olhemos pois para Elle.

alguns que estão tão occupados com os mas siga a Christo. Deve-se encarar a nos crentes, não se preoccupe com isso, que tens tu com isso? Segue-me tu». Ora, en quizer que elle fique até en voltar, censurado por Jesus, que respondeu: «Si Pedro disse a Jesus, a respeito de João, «Senhor, e a este que succederá?» — foi negocios dos outros, que chegam a ser propria responsibilidade de si o leitor vê tantas culpas e imperfeições deficientes nos seus proprios. Quando outros porventura assumirem. E' lempreoccupar tanto com a attitude que os neste gravissimo assumpto, e não se de si mesmo a Deus» (Rom. 12: 14). brar-se que «cada um de nós dará conta VI. Para cumprir seu proprio dever. Ha cada um

VII. Para ser justo para com Christo. Talvez não sómente tenha visto cousas tristes na vida d'alguns crentes, mas até sido alguem por elles maltratado. Mas isso não é razão para desprezar-se a Christo. Não sómente é illogico, mas tambem muito injusto. É quando nos lembrarmos de

como Elle nos tem tratado, torna-se bem claro que somos ingratos si o rejeitarmos por causa dos seus seguidores.

VIII. Para ser fiel à verdade. Si fosse possivel dar prova plena de que todos os crentes são falsos, anda ficaria Christo. Elle é verdadeiro. Elle é vivo e actual. Tem o leitor achado alguma culpa nelle? De certo que não! Está procurando achar um homem perfeito? Aqui tem o unico. Está buscando a verdade? Elle disse: "Eu sou a verdade». E? de toda a conveniencia, pois, buscal-o, proval-o, e quanto mais intima communhão houver entre Christo e os que O seguem, tanto mais felicidade haverá para as almas crentes. Quanto mais perto estiver de Christo, mais perto estiver de Christo, mais perto estiver de Christo, mais perto estiver de Christo,

Ora, sejamos caritativos para com os crentes fracos; mas, sobretudo, sejamos justos para com Christo e sinceros para com a verdade. Chegando se um ao Senhor Jesus Christo, não ficará desapontado.

HAKOLD H. COOK.

## MOVIMENTO DAS LIGAS

Encetamos com este numero esta secção. Teremos todo o prazer em publicar aqui todas as noticias e escriptos de animação e que visem o progresso dessas sociedadas no seio de nossas igrejas. Os Sars. secretarios correspondentes deverão enviar quinzenalmente noticias mui-breves—para esta secção. Noticias longas serão modificadas de accordo com as exigencias do trabalho da redaçção.

# Liga da Juventude de Santos

Gratos pela remessa.

O assumpto da reunião devocional de domingo 1º de Novembro, foi «Alcançando o mais possivel da oração». Psa. 33.

Para os Juvenis na reunião devocional, domingo 8 de Novembro, o topico foi «Comportamento». Phel. 2: 14-15.

Deus.

A Commissão de Sociabilidade da Liga solapam as ter da Juventude, festejou a data 12 de Oudo rio, fazenc tubro com uma bella festa religiosa-musiqueda, arvores cal e litteraria. O programma foi capriteiras.

chosamente executado; agradando sobre tudo Georgina Gloria e Luiz Ansaldo na parte musical; Carmen Kerr e Adda Mury na parte cantante; Guilherme Guter, Lucy Kerr, Maria Justina, Maria Thereza e Irene Allen que recitaram poesias e diversos trechos de prosa. O rev. José Orton fez um discurso sobre o acto, o irmão Antonio Gloria produziu uma brilhante conferencia sobre a data que, si "O Christão" pudesse publicar e a modestia do irmão o permittisse, mostraria o seu valor intelectual. Os doces e refrescos foram vendidos pelas senhoras, tirando uma bôa renda.

O secretario-correspondente, continua mantendo relação com as demais sociedades congeneres; estranha, entretanto, o silencio de alguns secretarios de Liga. Porque será?

Pede tambem, o obsequio de communicar a mudança dos secretarios-correspondentes, das sociedades que por ventura tenham feito.

Realizou-se no dia 2 de Novembro, o primeiro debate deste departamento ultimamente organisado. Versou -o debate sobre "O Fumo", e, tomaram parte na discussão os liguistas José Maria Freitas e Arnaldo Nunes.

A Commissão Missionaria fez um bom serviço de destribuição de folhetos nos cemiterios, no dia 2 de Novembro, occasião em que estes são muito visitados.

Da "União Christa da Mocidade de Lisboa", acabámos de receber o relatorio correspondente ao anno de Abril 1913 a Abril de 1914 que bem attesta o gráu de adiantamento daquella sociedade, trabalhadora, na verdade.

«De que modo emenda o moço seu caminho? — Observando a Palavra de

A maledicencia é como as aguas que solapam as terras que ficam á margem do rio, fazendo-as cahir, levando na quéda, arvores gigantescas e plantas rasteiras.

O CHRISTÃO

## Correspondencia do Snr. Maxwell Wright

Londres 9 de Setembro de 1914. Revd.º Snr. Redactor do Christão

Meu prezado irmão

vem participar d'este beneficio. gelisação em Portugal, entendi que as mesmas denominações em Portugal demente contribuiram para a obra de Evande realisar no Brazil, e tão sympathicaos membros das varias denominações asque deviam ser distribuidas. Paulo, e no Rio; e do modo que entendi sistiram ás reuniões que tive o privilegio tugal que me foram entregues em S. feitas a favor da Evangelisação em Por-Incluso envio uma nota das Collectas Visto que

que ella fosse a n ais beneficiada. Evangelisação que tenho a honra de retrabalho pelas provincias, achei justo presentar é a que mais se dedica a esse Ao mesmo tempo como a Sociedade de

bondade que me dispensaram durante a todos os queridos Irmãos todo o Amor e Aproveito a occasião para agradecer a

Servos nesse grande campo côe ricamente todos os esforços dos Seus Constantemente orando que Deus aben-

(Assignado) H. MAXWELL WRIGHT Seu no Evangelho de Christo Com muito amor christão

## Collectas a favor da Evangelisação em Portugal

Rs.	A Sociedade de Evangeli- saçãoRs.	teriana, Methodista, Epis- copal, Baptista e Açoriana Rs. 40\\$000 a cada Rs.	TotalRs. on em moeda forteRs. Entregue ás Igrejas Presby-	S. Paulo
406\$745	206\$745	200\$000	1.190\$8:0 406\$745	800\$000 349\$600 41\$260

# NOTICIARIO

## CAPITAL FEDERAL

Sagradas impressos por ellas em 1913. O numero de exemplares das Escripturas As Sociedades Biblicas -

## ESTADOS UNIDOS

(O. S	tista (Organizada em 1883)	Cociedade Publicadora Ban-	(Organizada en 1816)	Sociedade Biblica Americana
	51.398	0.441.10	5 251 176	

## GRAN BRETANHA

140.68	Sociedade Biblica Trinataria (Organizada em 1831)
2 607 60	Sociedade Biblica Nacional da Escocia (Organizada em
8.958.23	Extrangeira (Organizada em 1804)
- P. W. W.	Sociedade Biblica Britanica e

1818	de Paris (Organizada em	Sociedade Biblica Protestante	(Organizada em 1864)	Sociedade Biblica da França	
6.879	,		60.908	13. 13. 2.	

### ALLEMANHA

10.374 117.437 30.063 6.634 2.681 4.473 209.818 59.848
---

Sociedade Biblica dos Paizes

Baixos (Organizada em

RUSSIA

Sociedade Biblica Russa (Orestatistica. ganizada em 1869). Não ha

Sociedade Biblica Finlandeza Sociedade Biblica Pussiana (Organizada em 1812).... (Organizada em 1835).... Evangelica (Lutherana

22.219 2.422

### ESCANDINAVIA

Sociedade Biblica Sueca (Or-Sociedade Biblica Nuruegue-Socie lade Biblica Escandi ganizada em 1809)..... za (Organizada em 1815, nava (Organizada em 1814

83.643

57.000

12.255

#### SUISSA

Sociedade Biblica de Basel (Organizada em 1804)...

28.344

#### BELGICA

Sociedade Biblica da Belgica (Organiza la em 1909).....

126.402

Total 18 600.067

nualmente em mais de 500 idiomas pelo grado Livro impressos e divulgados an dem as Escripturas, e é provavel que a mundo inteiro é nada menos de 20:000.000. o grande total de exemplares deste Sasua siliida annual não seja inferior a 2:000.000 de exemplares; por conseguinte Ha tambem outras Emprezas commer-

H. C. Tucker.

## Offerta de Gratidão

(Collectas de 5 de Julho)

	greja de	greja de	Quantia j	
Total	greja de Caçador	greja de Passa Tres	Quantia já publicada	
7.	•			
5444330	20\$220	20\$000	504\$100	

Alliança que nem si quer deram signaes Ha ainda igrejas e congregações da

0114000

berg (Organizado em 1812)

571.967

os seguintes irmãos: José Manuel blica profissão de fé e foram baptizados Correa. Pavuna, e Antonio Martins, e d.d. Julia Marques da Costa, da congregação de Enzebia da Costa Nunes e Prisciliana nes, Antonio Marques da Costa, d.d. mingo, I do corrente fizeram a sua pu-Pereira Martins e Maria dos Igreja Fluminense - No do

No dia 23 de Ontubro nasceu Paulo, filho des presados irmãos José Maria A.
 F. Villarinho e d. Evangelina Villarinho.

Parabens.

da igreja, e d. Francisca de Assumpção. mãos Antonio D. de Assumpção, diacono pequena Ruth, filhinha dos presados ir-- Falleceu no dia 9 do corrente Os irmãos Francisco e Carolina Fur-

sogra e mãe, a viuva Cambolim. Não era membro da igreja a finada tado participam o fallecimento de sua

mas era crente em nosso Senhor Jesus Christo.

Nossos pezames aos irmãos enlutados

foi baptizado o presado irmão Waldemar Marins. Bangu - No domingo 1 do corrente

nião foi animada, graças ao Senhor. Silva Guimarães e após a celebração do baptismo, celebrou a Santa Ceia. A reucorrente e ahi baptizon o irmão José congregação da Igreja Fluminense o Rev. Francisco de Souza, no dia 1º Itio das Pedras - Visitou essa

### SANTOS

que nesse domingo á noite pregou um confortavel sermão á nossa igreja. No seus estudos theologicos. dia seguinte regressou a Campinas, aos o seminarista presbyteriano Willie Kerr, esteve nesta cidade em 27 do mez findo, Santos — Em visita a sua familia,

o nosso maior desejo. Que Deus o abençoe nesse sen serviço, é Juquiá, seu campo de trabalho, esteve nesta cidade o rev. James Smith, esforçado pastor da Igreja Presbyteriana de tú que nos deu o prazer de sua visita - Em viagem para Santo Antonio de

ministrada pelo rev. Orton, que pregou nhão, por occasião do culto da noite. Foi lisou-se mais uma vez a sagrada commuedificante sermão sobre o acto. - No domingo p. p. 4 do fluente, rea-

Anjos. Pedimos por ella as orações dos venil e filha de nossa irmã Benedicta dos Thereza Maselli, presidenta da Liga Ju-Acha-se bastante enferma a joven

— Estão outra vez entre nós, os irmãos José Machado e sua esposa D. Albertina Machado. Que a sua estadia seja defeni-

gum tempo mais que desta vez. domingo 18 p. p., dia em que por aqui nidas Silva ex-pastor da Igreja Evangeteve algumas horas comnosco o rev. Leonos de, na volta estar em nosso meio alpassou a bordo do «Sirio». Prometteumas palavras no culto da manha do lica de Nictheroy, que nos dirigiu algutiva, é o que desejamos. De passagem para Paranaguá, es-

que por esta primeira vez que nos visita. teria Ribeiro, e Irene Allen, dilecta filha beiro, filha dos irmãos Albino e D. Quias interessantes meninas Adelaide Rictivamente em 13 e 15 do mez cadente, dencia innumeros amigos a quem offerepor esse motivo reuniram em sua resisr. Alfredo Allen e D. Elena Allen, que do dedicado presbbytero de nossa igreja Vamos ver si se demora o mesmo tempo Festejou seus anniversarios respe-

ceram doces e refrescos. Parabens ás anniversariantes.

### PORTUGAL

que já foi para a Africa, fronteira Alleda guerra europeia, e por causa da tropa anda com exaltação de espiritos por causa Augusto noticia-nos que toda a nação ma, e que está se preparando para mobilização! Portugal. - 0 irmão Sr. José

ciação Christa da Mocidade, em que no dia gelicas, para oração pela paz, na Assotes de todas as igrejas, e missões Evan-7 de Setembro, oraram 20 irmãos fervo-Eu tenho tido reuniões geraes de cren-

acha-o muito fraco, está a leite. rosamente. O Sr. Carvalho está doente, o medico

que esteve em Braga, tem tido reuniões D. Amelia Fely, do Rocio de Abrantes, Pretendo ir para a Beira Alta, a leste.

mas que ha ali pessoas convertidas. que as reuniões são menos concorridas, para mulheres na Ponte de Sôr. Do Thermas de S. Pedro do Sul, dizem

Veio 0 da Argentina, realizou, em Matto Sr. Braulio, com um crente que

> Ceará, 29 - S. Francisco Xavier, Rio. viada ao Rev. Francisco de Souza - Rua

Toda a correspondencia deve ser en-

quizeram matal-o, pelo que teve de sair, de Lobos, uma reunião de mais de 400 quantidade de homens amotinados nas as camas e quatro cadeiras, como conforme a ordem de Jesus Math. X: 16. Elle voltou a Regua, onde encontrou apemendou que metesse a arma no seu lugar, ximavam, e a quem o Sr. Braulio recomqueria fazer fogo, sobre os que se approacompanhando-o um guarda fiscal, que precipitadamente, pelos fundos da casa; pessoas, mas foi interrompido, por uma unicos salvados do incendio da casa que inverno, capa de borracha que havia deicompletamente como tambem a roupa de caixas de biblias e tratados, arderam xado ali. habitava. A Bibliotheca de estudo e 2

do Torrão, a terra do irmão Biato, em e Figueira de Castello Rodrigo, e em ouos evangelistas, e a Biblia! Sentem que nho, pela propaganda dos padres, que que contam os estragos causados no rebalá se vai tras localidades onde só de mezes a mezes Diz que o mesmo se tem dado em Pinhel não haja ali um trabalho mais constante. têm publicado folhetos e jornaes, contra Diz mais: Recebi uma carta de Freixeda

gramma pedindo a presença do marido. doente, e mandou da Madeira um tele-A esposa do Sr. Braulio continúa

o que será uma pena. A seara é grande os obreiros, poucos. Roguem ao Senhor no continente, no que elle tem muito dom, abandonar o trabalho de Evangelisação, da seara que mande obreiros para sua E' de esperar que a familia o force a

# BXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ASSIGNATURA ANNUAL 5\$000

# PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO:

Redactor responsavel-Francisco de Souza. thesoureiro-J. L. F. Braga Jor.

- Pedro Campello. Alexander Telford.

Crê no Senhor Jesus Christo e serás salvo. Actos, cap. XVI: 31. Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1914

Nós Prégamos A Christo 1ª aos Corinthios, cap. 1: 23.

# SABEDORIA DO MUNDO

ANNO XXIII

"Ha, entre certos pensadores mo-dernos, a impressão crescente de que o Christianismo está perdendo seu ancoradouro e de que a fé está se tornando uma tradição do passado." sendo deslocado e arrancado do seu poder e de que a Igreja está em decadencia; de que o mundo religioso vac

dos Estados Unidos da America do Norte. toriaes do jornal mais popular da Capital Si a fé Estas asserções appareceram nos edida Igreja dependesse da sabe-

doria dos homens, certo estaria sujeita ás nas, levada duma para outra parte, conteza do pensar humano; si a Igreja não forme a direcção que tomasse a correnfluctuações de todos os ventos de doutrisantes especulações. A fé, porém, não deste mundo, seria, com effeito, constantivesse melhor ancora do que a sabedoria que permanece para sempre. poder de Deus, na "Palavra da Verdade" repousa na sabedoria do mundo, mas no levada por sobre o mar ágitado das incestemente impellida do seu ancoradouro e

Verbo da Verdade Eterna, não poderá que penetra até as coisas do interior do deixar de possuir a ancora segura e firme Si, portanto, a fé estiver escudada no

outra parte e augmentar-se-á o conhecina actualidade a seguinte prophecia de incessante actividade mental. periodo de tão intenso desenvolvimento e Daniel: - "Mu.tos correrão duma para Mas não resta duvida que se cumpre O mundo nunca presenciou

os seus vastos dominios, atomos e massas des, invisiveis a olhos nús; o telescopio revela mundos estupendos de sublimidamaravilhosos segredos. O microscopio e ella tem sido obrigada a revelar seus Tem-se pesquizado a natureza em todos

cioso e surgem, como por encanto, aos ergue as cortinas do firmamento silendiographia transmitte a todas as partes, milhares, estrellas que são immediataandar dum homem armado; o phonograandar da aranha sobre a janella como o gmenta o som ao ponto de se ouvir o samento humano; o microphone aucom a presteza do raio, os signaes do penmente enumeradas e catalogadas; a raannos mais tarde. Todas as linguas, tridiscos metalicos o som da voz de quem pho recebe as palavras e grava em seus bus e nações vão diariamente se approxifala e é capaz de reproduzil-os ainda mil pela politica, e pelo commercio. mando umas das outras pela religião

civilisado pelo valoroso Livingstone. nente foram dadas a conhecer ao mundo camnibaes das terras altas desse contipelo heroe e intrepido descobridor, Stanrada Africa equatorial, já foi penetrado ley, de Zanzibar a Bomma; as tribus para outro lado, desinquieto em busca de posto tudo isto, o homem ainda anda dum sabedoria O proprio continente negro, a inexplo-

gressos da sciencia; ao contrario, plam com receio esses maravilhosos proestrellas e nas paginas da Kevelação que os factos inscriptos nas rochas, nas der e da bondade de Deus. Reconhecem cobertas, evidencias da sabedoria, do povêm, com satisfacção, n'essas novas desmando a gloria do Infinito Escriptor de monizam-se de maneira sublime, proclapretados, longe de se contradizerem, harda Biblia, quando correctamente intercada um se colloca na sua propria estre o varão da fé e o da sciencia, quando todas as coisas. Não ha controversia en-Os christãos, entretanto, não contemelles

real entre a religião e a sciencia. phera. Não ha, nem nunca houve conflicto